

Nome do Participante: Camilla da Cruz Martins**Nome do Autor:** Camilla da Cruz Martins**Co-autores:** Adriana Laís Souza Siqueira, Larissa Botelho Gomes, Luana Bettina Ferreira Coelho, Mariana Ribeiro dos Reis, Joilda Nery**Resumo do trabalho:**

Introdução: A ordenha do leite humano é a ação de esvaziamento dos seios lactíferos, onde a manipulação pode ser feita pela própria nutriz (auto-ordenha), por um profissional de saúde ou por alguém de sua escolha. É necessário garantir a qualidade total do leite no Banco de Leite Humano (BLH), devendo ser esta a grande preocupação dos profissionais e das doadoras. No entanto, o leite humano ordenhado (LHO) não possui uma proteção física capaz de impedir o acesso de microrganismos aos seus nutrientes, e caso haja manipulação inadequada ou falta de condições higiênicas, poderá transformá-la em uma verdadeira fonte de contaminação. Neste trabalho, foi analisado principalmente como é feita a orientação sobre a ordenha às doadoras e como estas procedem, conferindo se o leite descartado no BLH pode estar relacionado com sujidades, má conservação e procedimento inadequado realizado nos domicílios. Objetivo: Identificar as causas de descarte do LHO em um Banco de Leite. Método: Estudo transversal descritivo, realizado com doadoras cadastradas neste BLH nos meses de setembro e outubro de 2012. Foram estudadas algumas variáveis como primiparidade, sujidades e condições de higiene durante a ordenha. Resultados: Observou-se que 100% das doadoras são primíparas e destas 60% possuem o ensino fundamental completo. Com relação à execução da técnica, 40% não desprezam os primeiros jatos de leite durante a ordenha e que 100% são doadoras pela primeira vez. Foi evidenciado em BLH, um predomínio de descarte de LHO devido à acidez e presença de corpo estranho, sendo 72,15% e 21,51% respectivamente. Estes desperdícios estão relacionados aos procedimentos inadequados utilizados pelas mães no momento da coleta. Conclusão: O elevado índice de procedimentos inadequados durante a coleta pode comprometer a qualidade do LHO, acarretando assim uma deficiência na quantidade de leite necessária para suprir a demanda do BLH. Ressalta-se também, a necessidade de melhorar as orientações passadas às mães doadoras, principalmente às primíparas; e, talvez um maior acompanhamento durante as primeiras doações.

Situação do trabalho: Em execução**Palavras-chave:** técnicas de ordenha, banco de leite humano, aleitamento materno